

Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Rio de Janeiro, Ano 36 nº 151 - 31/03/2005

Palavras da Presidente:

Prezados sócios,

Finalmente, conseguimos finalizar a editoração de nosso primeiro informativo de 2005. Embora com atraso, ainda vale desejar aos sócios e amigos um produtivo e feliz ano em 2005, pleno de realizações acadêmicas e pessoais!

Começamos os preparativos para o XIX EBRAM! Esse primeiro trimestre foi de muito trabalho, com a elaboração dos projetos e preenchimento de formulários para as agências de fomento. Primeiro Faperj, logo depois FINEP, e em seguida Capes e CNPq. A cada data final, o projeto crescia e melhorava seus aspectos. Agora, é aguardar, uma vez que as respostas, como sempre, só saem entre 30 a 20 dias do início do evento, quando não depois do evento, como já é rotina da Faperj.

Além das agências habituais também solicitamos recursos à Fiocruz, UERJ, CRMVRJ (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro), CRBio-RJ, Banco do Brasil e Sebrae/RJ. Torçamos todos para que nossas solicitações sejam atendidas e possamos oferecer um evento digno da pujança da ciência malacológica brasileira.

A Comissão Organizadora inicial é composta pela Diretoria e mais a Dra. Silvana Thiengo; embora poucos, não posso deixar de elogiar o belo e despojado trabalho que estão realizando. Mais uma vez, destaco aqui a onipresente figura do Alexandre Pimenta, responsável pela idealização dos cartazes, certificados, logotipo, blocos e atualização da home-page, além da recepção de resumos e organização do Livro de Resumos, o qual após o processamento de todas as inscrições será submetido à Comissão Editorial.

Neste XIX EBRAM acontecerão dois eventos concomitantes: o III Simpósio de Malacocultura e o III Simpósio de Ensino de Malacologia. Aguardamos uma maciça representação dos colegas da área. Várias mesas redondas estão planejadas, entre elas: Biogeografia, Moluscos como Bioindicadores e Paleomalacologia.

Num congresso cujo presidente de honra é o Dr. Vladimir Lobato Paraense, não poderíamos deixar de ter a mesa redonda "Biomphalaria: síntese de conhecimentos". Além disso, a Profa. Maria Fernanda Furtado Boaventura, nossa segunda tesoureira, irá organizar a exposição "Moluscos de Importância Médica do Brasil".

A programação do evento será disponibilizada aos poucos na página da SBMa. Esperamos que a partir de 25 de junho, exatamente a trinta dias do evento, já esteja

completamente finalizada e organizada, ou quase!

Outra importante realização desse primeiro trimestre foi a organização do livro de XVIII EBRAM. Com a saída para pós-doutorado no exterior do Vice-Presidente Ricardo Absalão, responsável pela organização do livro, tivemos que arcar com mais esta responsabilidade. Alguns problemas ocorreram, em relação à atualização de arquivos efetuadas por alguns autores, mas que não chegaram às nossas mãos; esperamos corrigir quando do envio das provas aos autores. É um trabalho moroso, tanto de correção de texto como da própria parte editorial, como por exemplo figuras sem qualidade suficiente.

Na verdade, não tínhamos idéia do que significa editar um livro! Como nenhum de nós pode se dedicar integralmente às atividades da SBMa, acreditamos que não será possível cumprir com o cronograma inicial, pois queremos oferecer um trabalho de real qualidade.

Apesar dos contratemplos, e a superposição das atividades preparatórias do XIX EBRAM, aos poucos o livro toma forma. Parte dos recursos para sua edição foram obtidos pelo Ricardo Absalão junto à Petrobrás. Isso nos permitirá oferecer um exemplar gratuitamente a cada sócio e também aos autores efetivos (palestrantes na ocasião).

Aguardando a todos aqui no Rio de Janeiro,

Sonia Barbosa dos Santos - Presidente

Expediente:

Presidente:

Dra. Sonia B. dos Santos (sbsantos@uerj.br)

Vice-presidente:

Dr. Ricardo S. Absalão (absalao@hotmail.com)

Tesoureira:

MSc Mônica A. Fernandez (ammon@ioc.fiocruz.br)

2º tesoureira:

Profa. Mª Fernanda F. Boaventura (ferdib2@ig.com.br)

1º secretária:

Dra. Eliana de Fátima Marques de Mesquita

2º secretário:

MSc Alexandre D. Pimenta (alexlim@biologia.ufrj.br)

Editoras do Jornal:

Profa. Daniele P. Monteiro (ddanielepm@aol.com)

Dra. Sonia B. dos Santos

Home page: www2.uerj.br/~sbma

e-mail: sbma@uerj.br

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Laboratório de Malacologia- PHLC- Sala 525/2

Rua São Francisco Xavier, 524- CEP: 20550-900- RJ

Período de referência: Jan-Mar/2005

Tiragem: 250 exemplares

Correspondência Recebida

O Dr. Ricardo Absalão recebeu uma carta tradicional (escrita à mão) do Prof. Eliézer Rios informando que a coleção de moluscos do MORG atingiu 50.000 lotes! Essa é realmente uma marca memorável! A informatização da referida coleção também está adiantada e, brevemente, toda a coleção estará informatizada. Parabenizamos o nosso querido Prof. Rios pelo feito, e, fazemos votos de que o exemplo seja seguido pelos curadores de outras coleções que nem sequer começaram suas informatizações. Esperamos, em breve, que um passo mais audacioso seja dado, disponibilizando o acesso aos dados da coleção via internet.

Livro XVIII EBRAM

Informamos que, após um longo e decididamente exaustivo trabalho de revisão e editoração prévia, após recebimento das críticas dos "referees", os originais do esperado livro do XVIII EBRAM foram submetidos, a 31 de março, à Editora Ciência Moderna, para avaliação e orçamento. Alguns autores ainda não encaminharam as correções solicitadas, as quais estarão sendo cobradas no decorrer do mês de abril e maio. A agilidade no atendimento das solicitações será crucial para que possamos, finalmente, lançar o livro como parte das atividades do XIX EBRAM. O não atendimento das correções e demais solicitações nos prazos, acarretará na retirada do capítulo, de modo a não prejudicar a editoração final.

Devido às limitações orçamentárias, apenas os sócios quites, congressistas inscritos no XVIII EBRAM e os conferencistas convidados receberão gratuitamente um exemplar. Sonia B. dos Santos, Ricardo S. Absalão e Alexandre D. Pimenta - Editores

XIX EBRAM - Edital de Convocação 1:

A presidente da SBMa, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, no Pavilhão João Lira Filho, Auditório 11, na UERJ, Rio de Janeiro, no dia 25 de julho de 2005, às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1- Abertura solene do XIX Encontro Brasileiro de Malacologia
- 2- Palavras das autoridades
- 3- Saudação ao Dr. Wladimir Lobato Paraense, Presidente de Honra do XIX EBRAM
- 4- Homenagens
- 5- Encerramento da Assembléia
- 6- Coquetel de confraternização.

Carta ao IBAMA

Prezados sócios,

Segue abaixo transcrição da carta encaminhada ao IBAMA, tendo em vista solicitação da Sociedade Brasileira de Malacologia através de e-mail encaminhado a todas as sociedades científicas.

Dr. Marcus Barroso Barros/M.D. Presidente do IBAMA

Prezado Senhor, a Sociedade Brasileira de Malacologia, reiterando a solicitação anteriormente encaminhada pela Sociedade Brasileira de Zoológia através de carta datada de 31 de março de 2005, em nome dos malacólogos brasileiros, vem solicitar um novo prazo para o atendimento à consulta pública realizada pelo IBAMA, em relação às instruções normativas "Instrução normativa sobre cadastro nacional de coleções científicas ex-situ" e "Instrução normativa sobre coleta de material biológico para fins científicos e didáticos".

Tendo em vista as inúmeras atribuições acadêmicas dos pesquisadores, a imensa maioria ligados à Instituições de Ensino Superior, é impossível, no curto espaço de tempo concedido, estudarmos com a profundidade e a seriedade exigida o tema, de modo a sugerir mudanças nas Instruções Normativas de que fato atendam às expectativas da comunidade científica e às exigências legais, lembrando que esses documentos serão os norteadores da pesquisa em biodiversidade no Brasil.

Tendo em vista que no período de 25 a 29 de julho próximo, estaremos realizando o XIX Encontro Brasileiro de Malacologia, aproveitaremos a maciça presença de pesquisadores brasileiros para debater o tema.

A Sociedade Brasileira de Malacologia se coloca à disposição para colaborar com o IBAMA na elaboração desses documentos,

Atenciosamente, Profa. Dra. Sonia Barbosa dos Santos
Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia

XIX EBRAM-Edital de Convocação 2:

A presidente da SBMa, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados para a Assembléia Geral Ordinária, na UERJ, Rio de Janeiro, no dia 26 de julho de 2005, às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1- Abertura da sessão.
- 2- Apresentação e votação do Relatório da Presidência Gestão 2003-2005.
- 3- Apresentação e votação do Relatório da Secretaria Gestão 2003-2005
- 4- Apresentação e votação do Relatório da Tesouraria Gestão 2003-2005.
- 5- Apresentação e votação de alterações estatutárias, conforme discutido em assembléia no XVIII EBRAM.
- 6- Apresentação de chapas para a nova Diretoria, Gestão 2005-2007
- 7- Indicação e votação de sócios honorários.
- 8- Assuntos Gerais.
- 9- Encerramento da Assembléia.

MALACOFAUNA MARINHA CATARINENSE: UMA APROXIMAÇÃO AO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO DOS MOLUSCOS MARINHOS. I: GASTROPODA

A. Ignacio Agudo* & Mário Saraiva Bleicker - Avulsos Malacológicos - Florianópolis
(*iagudo@lycos.com / <http://www.malacologia.com.br>)

Apesar dos esforços desenvolvidos em Santa Catarina (SC) no terreno da Malacologia tradicionalmente se encontrarem orientados, de maneira relevante, ao conhecimento dos seus componentes marinhos (Reichholz & Reichholz-Riemann 1975; Saalfeld 1980; Ruhland & Saalfeld 1987; Tarasconi 1989; Tarasconi 1993; Saalfeld et al. 1997; Alves 2001, 2002 a; Agudo & Saalfeld 2003; Alves & Boehs 2003; Wiggers & Magalhães 2003; Agudo & Bleicker 2004; Agudo & Saalfeld 2004), incluindo citações em contribuições gerais (Oliveira & Almeida 1999, 2000; Almeida & Oliveira 2000; Pimenta & Costa 2002; Müller & Lana 2004; Thomé et al. 2004), material exposto na rede mundial de computadores (CdB 2005), assim como trabalhos de conclusão de curso, inéditos na sua maioria (Ruhland 1983; Hauff 1985; Santini 1987; Barreto 1990; Wegner 1990; Bandeira 1992; Baptista 1994; Berber 1996; Bibow 1997; Coutinho 1999; Mendes 1999; Ribeiro 1999; Setoguchi 1999; Wiggers 1999; Farias 2000; Pimpão 2001; Daux Filho 2003; Fares 2003), com especial ênfase no desenvolvimento de empreendimentos malacocultores (Casas 1986; Fink 1987; Rosa 1989; Wegner 1990 a, b; Freitas 1992; Araujo 1992; Aquini 1995; Janer 1996; Medeiros 1996; Kuhnen 1997; Veras 1997; Silva 1995; Almeida 1998; Couto 1998; Silva 1998; Seiffert 1999; Luchmann 2000; Mohedano 2000; Pires 2000; Torres 2000; Couto 2001; Grimm 2001; Müller 2001; Alves 2002 b; Cantoviski 2002; Sandrini 2002; Bresolin 2003; Trivella 2003; Zanette 2003), fato este último convenientemente abreviado em Grumann et al (1998), Simone (2003) e PMF (2004), ainda hoje dita malacofauna é considerada como "pouco conhecida e estudada" (Agudo 2004 a), prevalecendo uma sensível desinformação, particularmente no tocante a seu ordenamento mínimo através de uma listagem das espécies contabilizadas para o Estado, carência esta que visamos preencher, inicialmente, através do presente ensaio.

São cadastradas na presente contribuição 545 espécies e subespécies marinhas catarinenses previamente registradas, dentre elas 10 Poliplacóforos, 303 Gastrópodes, 214 Bivalves, 10 Escafópodes e 8 Cefalópodes, que representam um 34% do total registrado para o Brasil (Simone 1999), estabelecidas até dezembro de 2004, com base em referências bibliográficas consideradas a partir das contribuições pioneiras de Morretes (1949, 1953), exemplares examinados com apoio nos critérios taxonômicos expostos na literatura especializada (Rios 1975, 1985; Abbott & Dance 1986; Rios 1994) e/ou depositados em coleções institucionais e particulares (dentro e fora do Estado) desde o ano de 1982, assim como em espécimes obtidos durante coletas de campo ou pela via de esporádicas doações, com uma estimativa conservadora aproximada de pelo menos outros 172 representantes a serem acrescentados no futuro (+ 2 Poliplacóforos, 98 Gastrópodes, 52 Bivalves, 3 Escafópodes e 17 Cefalópodes), baseado principalmente nas informações contidas em Rios

Particularmente, *Heleobia piscium* (= *australis*) (d' Orbigny, 1835), *Melampus coffeus* (Linnaeus, 1758) e *Pedipes mirabilis* (Mohlfeld, 1816) não estão sendo incluídas na presente relação, uma vez que as mesmas foram previamente consideradas no "Inventário dos Moluscos Continentais de Santa Catarina" (Agudo 2004 b), apesar da literatura especializada reconhecer as mesmas como indiscutíveis formas marinhas de valência ecológica ampla (Aveline 1980; Rios 1994; Silva 2004; dentre outros).

Convém informar que existem ainda exemplares coletados em processo de determinação taxonômica, o qual deverá acrescentar, num futuro próximo, o número de espécies já cadastradas para o Estado no presente trabalho, além de algumas outras formas já reportadas na literatura cuja sinonímia não conseguimos decifrar (p. ex. Morretes 1949, pp. 81, 98, 100, 107; 1953, p. 57) ou que humanamente escaparam à nossa atenção.

Finalmente, do ponto de vista ecológico, resulta importante fazer constar a observação de que, por causa de influências antrópicas, regionalmente algumas das espécies referidas estão desaparecendo, enquanto que outras vem se tornando mais abundantes, invadindo novos habitats.

Classe GASTROPODA: Total de 303 espécies, 158 gêneros e 76 famílias (Rios 1994)

FISSURELLIDAE (12 espécies): *Puncturella granulata* Seguenza, 1863; *Diodora cayenensis* (Lamarck, 1822); *D. dysoni* (Reeve, 1850); *D. Harrassowitzzi* (Ihering, 1927); *D. meta* (Ihering, 1927); *D. patagonica* (d' Orbigny, 1847); *Diodora* sp.; *Fissurellidea megatrema* d' Orbigny, 1841; *Fissurella clenchi* Farfante, 1943; *F. rosea* (Gmelin, 1791); *Fissurellasp.*: *Lucapinella limatula* (Reeve, 1850).

ACMAEIDAE (1 espécie): *Collisella* (= *Acmaea*) *subrugosa* (d' Orbigny, 1846)

TROCHIDAE (15 espécies): *Tegula patagonica* (d' Orbigny, 1840); *T. viridula* (Gmelin, 1791); *Calliostoma coppereri* (E. A. Smith, 1880); *C. jucundum* (Gould, 1849); *C. depictum* Dall, 1927; *C. jujubinum* (Gmelin, 1791); *C. adspersum* (Philippi, 1851); *C. axelrodi* Quinn, 1992; *C. echinatum* Dall, 1881; *C. militaris* (Ihering, 1907); *C. barbouri* Clench & Aguayo, 1946; *C. sapidum* Dall, 1881; *Photinula blakei* (Clench & Aguayo, 1938); *Solariella carvalhoi* Lopes & Cardoso, 1958; *Halistylus columnatus* Dall, 1890

SKENEIDAE (2 espécies): *Cyclostremiscus pentagonus* (Gabb, 1873); *C. beauforti* (Fischer, 1857)

TURBINIDAE (3 espécies): *Astraea latispina* (Philippi, 1844); *A. tecta* (Lightfoot, 1786); *A. olfersii* (Philippi, 1846);

TRICOLITIDAE (1 espécie): *Tricolia affinis* (C. B. Adams, 1850)

SEGUENZIIDAE (1 espécie): *Seguenzia hapala* Woodring, 1928

NERITIDAE (1 espécie): *Neritina virginea* (Linnaeus, 1758)

PHENACOLEPADIDAE (1 espécie): *Phenacolepas hamillei* (Fischer, 1857)

LITTORINIDAE (4 espécies): *Littorina lineata* d' Orbigny, 1841; *L. flava* King & Broderip, 1832; *L. ziczac* (Gmelin, 1791); *L. scabra angulifera* (Lamarck, 1822)

RISSOINIDAE (6 espécies): *Benthonella tenella* (Jeffreys, 1883); *Ceratia rustica* (Watson, 1885); *Rissoina indiscreta* Leal & Moore, 1989; *R. bryerea* (Montagu, 1803); *R. catesbyana* d' Orbigny, 1842; *Rissoinasp.*

ASSIMINEIDAE (1 espécie): *Assiminea succinea* (Pfeiffer, 1840)

CAECIDAE (7 espécies): *Caecum brasiliicum* Folin, 1874; *C. aff. condylum* Moore, 1969; *C. pulchellum* Stimpson, 1851; *C. antillarum* Carpenter, 1857; *C. strigosum* Folin, 1867; *C. ryssotitum* Folin, 1867; *Meioceras* (= *Caecum*) *cornucopiae* (Carpenter, 1858)

VITRINELLIDAE (5 espécies): *Episcynia inornata* (d' Orbigny, 1842); *Solariorbis mooreana* (Vanatta, 1904); *S. shimeri* (Clapp, 1914); *S. shumoi* (Vanatta, 1913); *Teinostoma megastoma* (C. B. Adams, 1850)

MODULIDAE (1 espécie): *Modulus modulus* (Linnaeus, 1758)

CERITHIIDAE (2 espécies): *Cerithium atratum* (Born, 1778); *Bittium varium* (Pfeiffer, 1840)

POTAMIDIDAE (1 espécie): *Batillaria minima* (Gmelin, 1791)

VERMETIDAE (4 espécies): *Dendropoma annulatum* (Daudin, 1800); *Petaloconchus erectus* (Dall, 1888); *P. varians* (d' Orbigny, 1841); *Serpularbis decussatus* (Gmelin, 1791)

DIASTOMATIDAE (1 espécie): *Finella dubia* (d' Orbigny, 1842)

FOSSARIDAE (1 espécie): *Fossarus orbigny* Fischer, 1854

STROMBIDAE (1 espécie): *Strombus pugilis* Linnaeus, 1758

HIPPONICIDAE (3 espécies): *Hipponyx grayanus* Menke, 1853; *H. subrufus* (Lamarck, 1819); *Hipponyx* sp.

CALYPTRAEIDAE (4 espécies): *Crepidula aculeata* (Gmelin, 1791); *C. plana* Say, 1822; *C. protea* d' Orbigny, 1835; *Calyptraea centralis* (Conrad, 1841)

CAPULIDAE (1 espécie): *Capulus incurvatus* (Gmelin, 1791)

NATICIDAE (10 espécies): *Natica limbata* d' Orbigny, 1840; *N. canrena* (Linnaeus, 1758); *N. pusilla* Say, 1822; *N. micra* (Haas, 1953) (*); *Natica* sp.: *Polinices hepaticus* (Röding, 1798); *P. lacteus* (Goulding, 1833); *P. uberinus* (d' Orbigny, 1842); *Sinum maculatum* (Say, 1831); *S. perspectivum* (Say, 1831)

(*) Constatou-se posteriormente (Santos 2004) que o reporte geográfico da espécie para SC, autoria de Alves & Boehs (2003), foi um "erro de identificação".

XENOPHORIDAE (1 espécie): *Xenophora longleyi* Bartsch, 1931

CYPRAEIDAE (2 espécies): *Erosaria* (= *Cypraea*) *acicularis* Gmelin, 1791; *Cypraea zebra* Linnaeus, 1758

OVULIDAE (4 espécies): *Cyphoma signatum* Pilsbry & McGinty, 1939; *C. intermedium* (Sowerby, 1828); *C. gibsonsmithorum* Petuch, 1987; *Simnialena* (= *Simnia*) *uniplicata* (Sowerby, 1848)

TRIVIIDAE (1 espécie): *Erato maugeriae* (Gray, 1832)

LAMELLARIIDAE (2 espécies): *Lamellaria perspicua mopsicolor* E. Marcus, 1956; *L. patagonica* E. A. Smith, 1881

TONNIDAE (1 espécie): *Tonna galea* (Linnaeus, 1758)

CASSIDAE (3 espécies): *Cypraeocassis testiculus* (Linnaeus, 1758); *Phalium labiatum iheringi* Carcelles, 1953; *P. granulatum* (Born, 1778)

RANELLIDAE (= CYMATIIDAE) (9 espécies): *Ranella olearium barcellosi* Mathews, Rios & Coelho, 1973; *R. australasia gemmifera* (Euthyme, 1889); *Cabestana* (= *Cymatium*) *felipponei* (Ihering, 1907); *Charonia lampas pustulata* (Euthyme, 1889); *Cymatium femorale* (Linnaeus, 1758); *C. labiosum* (Wood, 1828); *C. nicobaricum* (Röding, 1798); *C. parthenopeum parthenopeum* (von Salis, 1793); *Linatella* (= *Cymatium*) *caudata* (= *cinctulatum*) (Gmelin, 1791)

BURSIDAE (1 espécie): *Bursa corrugata ponderosa* (Reeve, 1844)

CERITHIOPSIDAE (4 espécies): *Cerithiopsis gemmulosa* (C. B. Adams, 1839); *C. greenii* (C. B. Adams, 1839); *C. emersoni* (C. B. Adams, 1838); *Seila adamsi* (H. Lea, 1845)

TRIPHORIDAE (2 espécies): *Triphora nigrocincta* (C. B. Adams, 1839); *T. pulchella* (C. B. Adams, 1850)

EPITONIIDAE (12 espécies): *Epitonium albidum* (d' Orbigny, 1842); *E. angulatum* (Say, 1830); *E. georgettina* (Kiener, 1839); *E. Humphreysii* (Kiener, 1838); *E. krebsi* (Morch, 1874); *E. novangliae* (Couthouy, 1838); *E. nautiae* (Morch, 1874); *E. tenuistriatum* (d' Orbigny, 1840); *E. unifasciatum* (Sowerby, 1844); *E. caneanum* (d' Orbigny, 1842); *Opalia crenata* (Linnaeus, 1758); *O. hotessieriana* (d' Orbigny, 1842)

JANTHINIDAE (2 espécies): *Janthina janthina* (Linnaeus, 1758); *Recluzia rollandiana* Petit, 1853

EULIMIDAE (= STROMBIIFORMIDAE; MELANELLIIDAE) (7 espécies): *Eulima cf. Herophilli* (Dall, 1884) (*); *E. mulata* Rios & Absalão, 1990; *Balcis breviuscula* (Dunker, 1875) (**); *Melanella arcuata* (C. B. Adams, 1850); *M. breviuscula* (Dunker, 1875); *M. hebes* (Watson, 1883); *M. sarissa* (Watson, 1883)

(*) Referido apenas em Rios (1985, p. 53)

(**) Referido apenas em Rios (1975, p. 61)

ACLIDIDAE (1 espécie): *Aclis underwoodae* (Bartsch, 1947)

MURICIDAE (13 espécies): *Chicoreus* (= *Siratus*) *beauii* (Fischer & Bernardi, 1857); *C.* (= *Siratus*) *senegalensis* (Gmelin, 1790); *C.* (= *Siratus*) *tenuivaricosus* (Dautzenberg, 1927); *Phyllonotus pomum oocularis* (Reeve, 1845); *Muricopsis neococheana* (Pilsbry, 1900); *Favartia cellulosa* (Conrad, 1846); *Trachipollia turricula* (von Maltzan, 1884); *T.* (= *Morula*) *nodulosa* (C. B. Adams, 1845); *Urosalpinx cala* (Pilsbry, 1897); *U. haneti* (Petit, 1856); *Trophon pelseneeri* E. A. Smith, 1915; *Typhis cleryi* (Petit, 1842); *T. riosi* Bertsch & D' Attilio, 1980

CORALLIOPHILIDAE (2 espécies): *Coralliphila aberrans* (C. B. Adams, 1850); *Latiaxis dalli* Emerson & D' Attilio, 1963

THAIDIDAE (1 espécie): *Stramonita* (= *Thais*) *haemastoma* (Linnaeus, 1767)

BUCCINIDAE (3 espécies): *Metula anfractura* Matthews & Rios, 1969; *Pisania auritula* (Link, 1807); *P. pusio* (Linnaeus, 1758)

COLUMBELLIDAE (14 espécies): *Aesopus metcalfei* (Reeve, 1858); *Amphissa cancellata* (Castellanos, 1982); *Anachis* (= *Costoanachis*) *catenata* (Sowerby, 1844); *A. lyrata* (Sowerby, 1832); *A. pulchella* (Blainville, 1829); *A. sertulariarum* d' Orbigny, 1841; *A.* (= *Costoanachis*) *sparsa* (Reeve, 1859); *A. isabellei* (d' Orbigny, 1841); *A.* (= *Parvanachis*) *obesa* (C. B. Adams, 1845); *A. pulchella* (C. B. Adams, 1845); *Mazatlania aff. fulgurata* (Phillippi, 1846); *Mitrella argus* (d' Orbigny, 1842); *M. lunata* (Say, 1826); *Suturoglypta hotessieriana* (d' Orbigny, 1842)

NASSARIIDAE (8 espécies): *Nassarius albus* (Say, 1826); *N. vibex* (Say, 1822); *N. scissuratus* (Dall, 1889) = *coppereri* (E. A. Smith, 1881); *Dorsanum moniliferum* (Valenciennes, 1834); *Buccinanops duartei* Klappentbach, 1961; *B. gradatum* (Deshayes, 1844); *B. lamarckii* (Kiener, 1834); *B. uruguayanus* (Pilsbry, 1897)

MELONGENIDAE (1 espécie): *Pugilina morio* (Linnaeus, 1758)

FASCIOLARIIDAE (3 espécies): *Fusinus frenguelli* (Carcelles, 1953); *F. marmoratus* (Philippi, 1846); *Leucozonia nassa* (Gmelin, 1791)

VOLUTIDAE (8 espécies): *Zidona dufresnei* (Donovan, 1823); *Adelomelon beckii* (Broderip, 1836); *A. brasiliiana* (Lamarck, 1811); *A. riosi* Clench & Turner, 1964; *Odontocymbiola americana* (Reeve, 1856); *O. corderoi* (Carcelles, 1953); *O. magellanica* (Gmelin, 1791); *O. simulatrix* Leal & Bouchet, 1989

OLIVIDAE (18 espécies): *Oliva circinata* Marrat, 1870 (= *reticularis* Lamarck, 1811); *O. carcellesi* Klappentbach, 1965; *O. contortuplicata* (Reeve, 1850); *O. deshayesiana* (Duclos, 1857); *O. uretai* Klappentbach, 1965; *O. urceus* (Roding, 1798); *O. vesica vesica* (Gmelin, 1791); *O. vesica auriculata* (Lamarck, 1810); *Ancilla dimidiata* (Sowerby, 1850); *Olivella nivea* (Gmelin, 1791); *O. petiolata* (Duclos, 1835); *O. defiorei* Klappentbach, 1964; *O. minuta* (Link, 1807); *O. orejasimirandai* Klappentbach, 1986; *O. puelcha* (Duclos, 1840); *O. formicacorsii* Klappentbach, 1962; *Olivella* sp.; *Agaronia travassosi* Morretes, 1938

MARGINELLIDAE (3 espécies): *Prunum* (= *Marginella*) *martini* (Petit, 1853); *P.* (= *Marginella*) *rubens* (Martens, 1881); *Volvarina pontesi* Rios & Leal, 1993

MITRIDAE (2 espécies): *Mitra anfractura* Matthews & Rios, 1970; *M. larranagai* (Carcelles, 1947)

CONIDAE (4 espécies): *Conus clerii* Reeve, 1844 (= *Conus clenchi* Martins, 1943); *C. villepinii* Fischer & Bernardi, 1867; *C. xanthocinctus* Petuch, 1986; *Conus* sp.

TURRIDAE (25 espécies): *Cerodrillia perryae* Bartsch & Rehder, 1939; *Drilliola* (= *Microdrilliola*) *comatotropis* (Dall, 1881); *Splendrillia lissotropis* (Dall, 1881); *Polystira formosissima* (E. A. Smith, 1915); *Carinodrillia braziliensis* (E. A. Smith, 1915); *Fusiturricula taurina* (Olsson, 1922); *Compsodrillia tristicha* (Dall, 1889); *Compsodrillia* sp.; *Pilsbryspira albomaculata* (d' Orbigny, 1842); *Glyphostoma epicasta* (Bartsch, 1934); *Mangelia fusca* C. B. Adams, 1850; *M. quadrata* (Reeve, 1845); *M. rugirma* (Dall, 1889); *Cryoturris adamsi* (E. A. Smith, 1884); *Kurtziella rhysa* (Watson, 1881); *K. dorvillae* (Reeve, 1845); *Ithyicythara hyperlepta* Haas, 1953; *I. lanceolata* (C. B. Adams, 1850); *Pyrgocythara albovittata* (C. B. Adams, 1845); *P. caribaea* (d' Orbigny, 1842); *P. guarani* (d' Orbigny, 1841); *Tenaturris fulgens* (E. A. Smith, 1888); *Pleurotomella aguayoi* (Carcelles, 1953); *P. circumvoluta* (Watson, 1881); *Veprecula morra* (Dall, 1881)

TEREBRIDAE (7 espécies): *Terebra brasiliensis* (E. A. Smith, 1873); *T. doello-juradoi* Carcelles, 1953; *T. gemmulata* Kiener, 1839; *T. riosi* Bratcher & Cernohorsky, 1985; *T. taurina* (Lightfoot, 1786); *Hastula cinerea* (Born, 1778); *H. hastata* (Gmelin, 1791)

ARCHITECTONICIDAE (3 espécies): *Architectonica nobilis* Roding, 1798; *Heliacus bisulcatus* (d' Orbigny, 1845); *Philippia uruguaya* (Carcelles, 1953)

CYLICHNIDAE (6 espécies): *Cylichna* aff. *crispula* Watson, 1883; *C. verrillii* Dall, 1889; *Acteocina bullata* (Kiener, 1834); *A. bidentata* (d' Orbigny, 1841); *A. candei* (d' Orbigny, 1842); *A. inconspicua* Olsson & McGinty, 1958

PYRAMIDELLIDAE (17 espécies): *Odostomia canaliculata* C. B. Adams, 1850; *O. laevigata* (d' Orbigny, 1842); *O. muelleri* Clessin, 1900; *O. bisuturalis* (Say, 1822); *O. seminuda* (C. B. Adams, 1837); *Fargoa* (= *Odostomia*) *bushiana* Bartsch, 1909; *Chrysallida* (= *Odostomia*) *jadisi* Olsson & McGinty, 1958; *Peristichia agria* Dall, 1889; *Turbanilla uruguayensis* Pilsbry, 1897; *T. pusilla* (C. B. Adams, 1850); *T. americana* (d' Orbigny, 1840); *T. dispar* Pilsbry, 1897; *T. fasciata* (d' Orbigny, 1840); *T. interrupta* (Totten, 1835); *T. haycocki* Dall & Bartsch, 1911; *T. abrupta* Bush, 1899; *Turbanilla* sp.

AMATHINIDAE (1 espécie): *Iselica anomala* (C. B. Adams, 1850)

ACTEONIDAE (2 espécies): *Acteon pelecais* Marcus, 1981; *Mysouffa cumingii* (A. Adams, 1854)

BULLIDAE (1 espécie): *Bulla striata* Bruguiere, 1792

HAMINETIDAE (1 espécie): *Haminoea elegans* (Gray, 1825)

RETUSIDAE (2 espécies): *Pyrunculus caelatus* (Bush, 1885); *Volvulella persimilis* (Morch, 1875)

- Tarasconi, J. C. 1993. Ampliação da distribuição geográfica de moluscos marinhos para o litoral Sul do Brasil. *Siratus*, 2 (12): 16-18.
- Thomé, J. W.; Aydos Bergonci, P. E. & Gil, G. M. 2004. As conchas das nossas praias: guia ilustrado. Pelotas, RS: Editora USEB, 96 p.
- Valdés, Á. 2002. A phylogenetic analysis and systematic revision of the cryptobranch dorids (Mollusca, Nudibranchia, Anthobranchia). *Zoological Journal of the Linnean Society*, 136 (4): 535-636.
- Wegner, E. 1990. Contribuição ao conhecimento da macrofauna bentônica da Praia de Camboriú SC. Florianópolis, SC. Dissertação Especialização em Hidroecologia UFSC, 37 p.
- Wiggers, F. 1999. Levantamento da malacofauna da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. Florianópolis, SC. Monografia Bacharelado UFSC Ciências Biológicas, 32 p.

TESES E DISSERTAÇÕES

Doutorado: "Taxonomia e morfologia de representantes da família Conidae (Mollusca, Gastropoda, Neogastropoda) na costa brasileira", de Renata dos Santos Gomes, defendida a 29 de outubro de 2004, no Curso de Pós-Graduação em Zoologia da UFRJ. Orientadores: Norma Campos Salgado e Arnaldo Campos dos Santos Coelho.

Doutorado: "Morfologia comparada e relacionamento filogenético da família Olividae Latreille, 185 (Mollusca: Gastropoda: Neogastropoda)", de Alexandre Dias Pimenta, defendida a 22 de março de 2005, no Curso de Pós-Graduação em Zoologia da UFRJ. Orientador: Ricardo Silva Absalão.

Mestrado: "Morfologia da concha de *Neocyclotus prominulus* (d'Orbigny, 1835) (Gastropoda, Prosobranchia) de três áreas de floresta na Ilha Grande, RJ", de Daniele Pedrosa Monteiro, defendida a 31 de março de 2005, no curso de Pós-Graduação em Biociências- Biologia Animal da UERJ. Orientadora: Sonia Barbosa dos Santos.

CARACOLINO (E SUA TURMA)

Nós vamos ao EBRAM!
E vocês???



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MALACOLOGIA FIOCRUZ / RIO DE JANEIRO

Objetivo do Curso

O Curso visa a contribuir para a formação de recursos humanos em Malacologia Médica, com ênfase no treinamento em serviço de profissionais de órgãos governamentais de saúde, bem como biólogos e outros profissionais de áreas afins que atuam em saúde, educação e meio ambiente.

Descrição do Curso

Adotando uma perspectiva multidisciplinar, o Curso aborda aspectos teóricos e práticos da taxonomia de moluscos, interação parasito-hospedeiro intermediário, comportamento, ecologia, controle e educação em saúde. Ênfase é dada ao estudo dos moluscos vetores da esquistossomose e de outras helmintoses de interesse médico e veterinário.

Clientela

O Curso é dirigido a profissionais de órgãos como FNS, SUCEN, Fiocruz, OPAS, OMS, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, assim como a biólogos e outros profissionais de áreas afins.

Vagas: 10 vagas.

Regime Didático e Duração

O Curso de Especialização é oferecido a cada dois anos no 2º semestre e tem duração de 4 meses. Os 2 primeiros meses são dedicados a aulas teórico-práticas, em regime de tempo integral, e os restantes, à elaboração de uma monografia, que poderá ser desenvolvida na Instituição de origem do aluno.

Inscrição: 02 de maio a 15 de julho de 2005

Seleção

A seleção dos candidatos será feita em agosto pelo Colegiado do Curso, através de análise do Curriculum Vitae e do Histórico Escolar, bem como de entrevista com o candidato, realizada por uma comissão indicada pelo Colegiado do Curso.

Documentos solicitados ao candidato no ato da inscrição

Ficha de inscrição preenchida.

Carta de intenções.

Cópia xerográfica autenticada do Diploma do Curso Superior.

Histórico Escolar.

Curriculum Vitae.

02 fotos 3x4.

Documentação e Período para a matrícula:

Cópia autenticada da Identidade.

Período: 18 a 29 de julho de 2005

Titulação e Certificado: Será concedido certificado aos alunos que obtiverem freqüência mínima de 75% das atividades e elaborarem uma monografia, que será avaliada por uma comissão indicada pelo Orientador do aluno.

Disciplinas

Malacologia Geral

Planejamento de Pesquisa em Malacologia

Interação Parasito-Hospedeiro Intermediário

Tópicos em Ecologia de Moluscos

Educação em Saúde

Controle de Moluscos Vetores

Colegiado dos Cursos

Darcílio Fernandez Baptista

Otávio Pieri

Silvana C. Thiengo (Coordenadora)

Thereza Favre (Vice-Cordenadora)

Informações:

Instituto Oswaldo Cruz IOC - www.ioc.fiocruz.br

Departamento de Ensino Pavilhão Arthur Neiva

Tel/Fax: (21) 2598-4336 / 2598-4337 / 2280-5449 / 2560-2357

Avenida Brasil, 4365 - Manguinhos

21040-360 - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: ensino@ioc.fiocruz.br

s thiengo@ioc.fiocruz.br

COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Primeiro Encontro da Associação Memória Naturalis (AMNAT).

Hugo Ricardo Seccioso / Biólogo - UERJ, Depto. de Zoologia - Curador de Coleções

Após participar do "Primeiro Encontro da Associação Memória Naturalis/ Museu Nacional / CNPq", que ocorreu a 15 de dezembro no Museu Nacional, relato alguns dos principais assuntos abordados sobre Coleções Biológicas.

Nessa ocasião foi apresentada a Associação Memória Naturalis, uma associação para fins não econômicos, de ação social, filantrópica e de fins não lucrativos, com o estatuto aprovado em 02 de fevereiro de 2004. Tem sua sede no prédio do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, Avenida Pasteur, 250, sala 201, na Urca-RJ. A AMNAT tem por finalidade a promoção da pesquisa científica, da conservação do acervo sócio-ambiental, da defesa do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Durante o evento, foram proferidas diversas palestras, dentre as quais a explanação do Dr. Carlos R. Brandão (MZUSP), sobre as Coleções Brasileiras de Zoologia: "Diagnóstico, desafios e estratégias de desenvolvimento". Nesta palestra, o Dr. Brandão relatou uma pesquisa estatística sobre as condições, número de pesquisadores e pessoas envolvidas com coleções no Brasil, mostrando algum crescimento quantitativo/qualitativo de 1987 até os dias atuais. Outro ponto curioso foi o levantamento do número de exemplares biológicos depositados nas principais coleções do país, cerca de 28 milhões de espécimes tombados (juntos invertebrados e vertebrados). Entretanto, segundo o Dr. Brandão, só a parte da coleção do Smithsonian de vertebrados do Brasil é maior que todo esse somatório. Segundo ele, isso pode ser explicado pelo maior incentivo e interesse das instituições estrangeiras em conhecer a nossa fauna do que nossas próprias entidades nacionais.

Na palestra sobre coleções paleontológicas, o Dr. Sergio Alex Kugland de Azevedo (MNRJ) falou sobre a importância da divulgação das pesquisas (mídia, por exemplo) para despertar o interesse e conhecimento do público leigo, ação essa que acaba revertendo para maior facilidade em receber reconhecimento e amparo dos órgãos financeiros de pesquisa.

Na palestra da Dra. Luciane Marinoni (UFPR) sobre as metas e agenda da Sociedade Brasileira de Zoologia, foram feitas críticas às atuais dificuldades de coleta e intercâmbio de material biológico, principalmente pelas imposições e exigências das instituições governamentais. Todos concordaram que isso traz prejuízos para a nossa pesquisa. Vários relatos, reclamações e sugestões foram trazidos à tona nessa ocasião, e surgiu a idéia de elaborar um documento em conjunto pelas sociedades de biologia com o objetivo de solucionar esse problema. Na mesa redonda sobre "Desafios políticos-acadêmicos", a Dra. Cleide Costa (MZUSP) lembrou que as questões inerentes ao dia a dia do nosso trabalho como coleta e intercâmbio de material biológico é tratado pelo governo como um item dentro da pasta sobre "Biopirataria". Apesar disso, relatou que o Governo reclamou ao MMA que está se sentindo "desconfortável" quanto aos resultados dos trabalhos de inventariamento da biodiversidade brasileira. Se esse quadro não for revertido logo, haverá dificuldade de melhorarem as condições de financiamento para pesquisas nessa área (nossa área).

Esses foram os pontos que considerei mais interessantes a relatar. Estou à disposição para maiores informações.

XIX EBRAM- Edital de convocação 3:

A presidente da SBMa, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados para a Assembléia Geral Ordinária, na UERJ, Rio de Janeiro, no dia 29 de julho de 2005, às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1- Abertura da sessão.
- 2- Encaminhamento das moções e sugestões das mesas redondas.
- 3- Apresentação e votação do relatório do XIX EBRAM.
- 4- Eleição e Posse da nova Diretoria.
- 5- Encerramento da Assembléia.
- 6- Coquetel de encerramento. Divulgação e entrega do Prêmio de Estímulo à Investigação Científica Prof. Maury Pinto de Oliveira.

Impresso no Lab. de Malacologia/UERJ. Reprodução